

FABRES; Denise Dieguez¹, TELES; Alessandra Jacomelli², BOHM; Bianca Conrad³, SILVA; Suellen Caroline M.⁴, BRUHN; Fábio Raphael Pascoti⁵

RESUMO

SUB-ÁREA: Princípios e métodos epidemiológicos A leptospirose é um problema de saúde pública no Brasil, com alto impacto social, sanitário e econômico, principalmente devido à sua capacidade de transmissão entre indivíduos vulneráveis e sua natureza ocupacional. O estudo teve como objetivo avaliar a distribuição de casos e óbitos por leptospirose e sua associação com variáveis sociais no estado do Rio Grande do Sul, Brasil, entre 2010 e 2019. As informações sobre os casos da enfermidade foram obtidas a partir do banco de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) do Ministério da Saúde. Foram feitas análises descritivas das variáveis sexo, idade, raça e escolaridade. A morbidade e letalidade da leptospirose no RS foram caracterizadas através das variáveis dependentes: (i) taxa de incidência (TI) e (ii) taxa de letalidade (TL). Durante o período avaliado, foram confirmados 4.760 casos e 237 óbitos, com taxa de incidência média de 4,06 casos/100.000 habitantes e taxa de letalidade média de 5%. Apesar de todas as categorias das variáveis avaliadas terem sido acometidas, foi observado que indivíduos de raça branca (88,6%), sexo masculino (87,2%), com idade entre 20 e 50 anos (58,2%) e baixa escolaridade (primário incompleto) (56,3%) são mais acometidos pela enfermidade. A ocorrência de casos de leptospirose relacionada ao trabalho foi de 40%. A letalidade foi maior em indivíduos analfabetos (16,1%) e declarados pardos (8,2%) e as menores taxas foram observadas em indivíduos com ensino superior (0%) e declarados brancos (4,5%). O contato prévio com roedores (69%), esgoto (39%) e lixo (67%) são fatores comumente associados ao óbito por leptospirose. Os resultados deste estudo mostram que a leptospirose apresenta determinantes sociais bem marcados no RS, portanto a vigilância da doença deve ser intensificada no estado, especialmente entre os grupos mais socioeconomicamente vulneráveis. **Agências de Fomento:** FAPERGS - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul - código de financiamento 21/2551-0000608-0). Coordenação de aperfeiçoamento de pessoal em nível superior (CAPES), código de financiamento 001

PALAVRAS-CHAVE: epidemiologia, leptospirose, saúde pública, SINAN, vigilância

¹ Universidade Federal de Pelotas, Programa de Pós Graduação em Veterinária, Capão do Leão, RS, Brasil, dedieuez@gmail.com

² Secretaria Municipal de Saúde de Herval, RS, Brasil, ALE.TELES@GMAIL.COM

³ Secretaria Municipal de Saúde de Herval, RS, Brasil, BIANKABOHRM@HOTMAIL.COM

⁴ Universidade Federal de Pelotas, Programa de Pós Graduação em Veterinária, Capão do Leão, RS, Brasil, SUELLEN.CAROLAS@GMAIL.COM

⁵ Universidade Federal de Pelotas, Departamento de Veterinária Preventiva, Centro de Controle de Zoonoses, Capão do Leão, RS, Brasil, FABIO_RPB@YAHOO.COM